

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Condensadas
Referentes ao Período Findo
em 31 de março de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais intermediários condensados	5
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado	6
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente	7
Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 31 de março de 2021, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

São Paulo, 13 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernanda A. Tessari da Silva'.

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP-252905/O-2

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

Balancos patrimoniais intermediários condensados

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	6	52.575	90.442	Debêntures	14	1.259.494	1.317.674
Ativo financeiro	8	131.821	-	Fornecedores	16	54.377	49.454
Contas a receber	7	11.337	21.390	Fornecedores - partes relacionadas	11	2.519	3.660
Contas a receber - partes relacionadas	11	214	1.150	Mútuos - partes relacionadas	11	40	-
Tributos a recuperar	9	3.148	11.964	Impostos e contribuições a recolher		20.232	637
Despesas antecipadas		2.254	3.164	Obrigações sociais e trabalhistas	15	17.732	14.071
Adiantamento a fornecedores		5.964	5.794	Dividendos e JCP a pagar		3.900	2.291
Estoques (materiais sobressalentes)		39.783	40.743	Passivo de contrato		5.233	3.579
Outros créditos		351	284	Provisão IPTU		11.330	10.967
				Outras contas a pagar		9.183	8.387
Total do ativo circulante		247.447	174.931	Total do passivo circulante		1.384.040	1.410.720
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Impostos diferidos	10b	472.625	104.841
Ativo financeiro	8	1.008.040	-	Obrigações sociais e trabalhistas	15	115	115
Tributos a recuperar	9	18.388	9.354	Provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	17	2.437	2.778
Depósitos judiciais		313	322	Passivo de contrato		-	306
Estoques (materiais sobressalentes)		23.148	21.910	Mútuos - partes relacionadas	11	10.790	-
				Impostos e contribuições a recolher		9	-
		1.049.889	31.586	Total do passivo não circulante		485.976	108.040
Imobilizado	12	26.871	27.382	Patrimônio líquido			
Intangível	13	1.346.853	1.292.682	Capital social	18a	140.385	140.385
Intangível em construção	13	126.096	167.515	Reserva de lucros		34.951	34.951
Total do ativo não circulante		2.549.709	1.519.165	Lucros acumulados		751.804	-
						927.140	175.336
Total do ativo		2.797.156	1.694.096	Total do passivo e patrimônio líquido		2.797.156	1.694.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

Demonstrações intermediárias condensadas do resultado
para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	19	1.225.500	155.489
Custos dos serviços prestados			
Custo com pessoal		(19.178)	(20.101)
Custo de construção		(6.662)	(21.526)
Depreciação e amortização	12 e 13	(16.965)	(15.690)
Serviços		(5.720)	(5.688)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.908)	(3.056)
Energia elétrica		(6.383)	(6.556)
Seguros		(1.181)	(1.233)
Outros		(1.938)	(2.103)
		<u>(60.935)</u>	<u>(75.953)</u>
Lucro bruto		1.164.565	79.536
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(4.909)	(5.139)
Serviços		(4.031)	(3.411)
Depreciação e amortização	12 e 13	(1.062)	(961)
Materiais, equipamentos e veículos		(144)	(189)
Água, luz, telefone, internet e gás		(78)	(81)
Contribuições a sindicatos e associações de classes		(127)	(119)
Provisão para perda esperada - contas a receber		(30)	(12)
Reversão / provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		341	(1.592)
Outros		(493)	(322)
		<u>(10.533)</u>	<u>(11.826)</u>
Outros resultados operacionais		(166)	33
Resultado antes do resultado financeiro		<u>1.153.866</u>	<u>67.743</u>
Resultado financeiro	20	(13.113)	(16.325)
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>1.140.753</u>	<u>51.418</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	10	<u>(387.063)</u>	<u>(17.524)</u>
Lucro líquido do período		753.690	33.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente
para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	753.690	33.894
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado		
<i>Hedge accounting</i>	-	1.176
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	(2.275)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	373
	<u>-</u>	<u>(726)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>753.690</u>	<u>33.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de lucros		Dividendos adicionais propostos e juros sobre capital próprio	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Subscrito	A integralizar	Legal	Retenção de Lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2020		149.607	(9.222)	28.077	-	47.032	-	1.791	217.285
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	33.894	-	33.894
Ajustes de avaliação patrimonial	18b	-	-	-	-	-	-	(726)	(726)
Saldos em 31 de março de 2020		149.607	(9.222)	28.077	-	47.032	33.894	1.065	250.453
Saldos em 1º de janeiro de 2021		149.607	(9.222)	28.077	6.874	-	-	-	175.336
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	753.690	-	753.690
Juros sobre capital próprio (líquido)	18c	-	-	-	-	-	(1.609)	-	(1.609)
Juros sobre capital próprio (IRRF)	18c	-	-	-	-	-	(277)	-	(277)
Saldos em 31 de março de 2021		149.607	(9.222)	28.077	6.874	-	751.804	-	927.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa – Método indireto
para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	753.690	33.894
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	367.784	715
Depreciação e amortização	18.027	16.651
Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber	30	12
Juros e variação monetária com partes relacionadas	40	-
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	3.475	8.278
Juros e variação monetária sobre debêntures	30.623	30.285
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	142	794
Atualização monetária para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	67	1.200
Capitalização de custos de debêntures	(21.153)	(20.512)
	<u>1.152.725</u>	<u>71.317</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	10.023	3.003
Ativo financeiro	(1.139.861)	-
Contas a receber - partes relacionadas	936	385
Tributos a recuperar	(218)	2.512
Adiantamento a fornecedores	(170)	(3.085)
Estoques (materiais sobressalentes)	(278)	(2.240)
Despesas antecipadas e outros	852	2.058
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	3.474	(994)
Fornecedores - partes relacionadas	(1.141)	57
Obrigações sociais e trabalhistas	3.661	2.938
Impostos e contribuições a recolher	19.327	13.430
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(37.604)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	(550)	(402)
Passivo de contrato	1.348	2.518
Provisão de IPTU	363	366
Outras contas a pagar	796	568
	<u>51.287</u>	<u>54.827</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.552)	(4.214)
Adição de ativo intangível	(9.589)	(22.208)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	-	53.329
	<u>(11.141)</u>	<u>26.907</u>
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operação com derivativos	-	2.201
Debêntures		
Pagamentos de principal	(54.114)	(20.536)
Pagamentos de juros	(34.689)	(48.584)
Mútuos		
Captações	10.790	-
	<u>(78.013)</u>	<u>(66.919)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(37.867)</u>	<u>14.815</u>
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	90.442	62.482
No final do período	<u>52.575</u>	<u>77.297</u>
	<u>(37.867)</u>	<u>14.815</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Constituição e objeto

A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (“Companhia”) ou (“Concessionária”), domiciliada a Rua Heitor dos Prazeres, nº 320, Vila Sônia, São Paulo, Capital, tem como objeto exclusivo a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra, com uma extensão de 8,9 km na Fase I, totalizando 12,8 km na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação parcial dos serviços por meio de ônibus. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, contados a partir do início da operação da Fase I, conforme previsto no contrato de concessão. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contraprestação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2006, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 29 de maio de 2008, o 3º aditamento em 18 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021.

O plano original de operação contratual prevê:

- **Fase I** - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o pátio de manutenção de Vila Sônia. A Fase I teve um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento.
- **Fase II** - Operação da Linha 4 - Amarela com frota adicional de 15 trens e todas as suas estações previstas, sendo Vila Sônia, Morumbi, Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Fradique Coutinho, Oscar Freire, Paulista, Higienópolis, República e Luz. O percurso da estação Vila Sônia até Taboão da Serra será operado por meio de ônibus. Atualmente, além das estações da Fase I, também estão em operação as estações Fradique Coutinho, Higienópolis, Oscar Freire e Morumbi, restando apenas a Estação Vila Sônia a ser inaugurada.
- **Fase III** - Operação sobre trilhos do trecho compreendido entre as estações Vila Sônia e Taboão da Serra, cujas condições de operação serão definidas durante a execução do contrato de concessão.
- **MOU (Memorando de Entendimento)** - No dia 2 de março de 2010, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., a Siemens Ltda. e a Hyundai Rotem Company, assinaram um memorando de entendimento mediante o qual as partes aditaram determinadas cláusulas do Contrato de Fornecimento datado do dia 7 de agosto de 2008 de forma a contemplar o subfaseamento da Fase I em 3 fases distintas, conforme segue: (a) Subfase 1.1 – estações Faria Lima e Paulista; (b) Subfase 1.2 - estações Faria Lima, Paulista, Butantã e Pinheiros; e (c) Subfase 1.3 - estações Faria Lima, Paulista, Butantã, Pinheiros, República e Luz. Como consequência dos trabalhos adicionais a serem executados, tal memorando de entendimento previu um acréscimo no valor global do Contrato de Fornecimento de aproximadamente US\$ 40 milhões, a serem pagos conforme cumprimento das obrigações contratuais.
- **5º Aditamento ao contrato de concessão** – Assinado em 26 de março de 2014, o referido ato menciona as eventuais datas para disponibilização, pelo Poder Concedente da infraestrutura, para

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

início da operação comercial com as 11 estações e frota de 29 trens, cujo prazo passou a ser 26 de março de 2018, estabelecendo ainda que a concessionária poderia por sua conta e risco antecipar parcialmente a entrada das estações referentes a Fase II.

- **MOU (Memorando de Entendimento)** - No dia 29 de julho 2016, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., a Siemens Ltda. e a Hyundai Rotem Company, assinaram um memorando de entendimento mediante o qual as partes aditaram determinadas cláusulas do Contrato de Fabricação e Fornecimento datado do dia 13 de agosto de 2007 de forma a mitigar os impactos adversos do atraso da entrega da Infraestrutura da Fase II sob responsabilidade do Poder Concedente. Dessa forma, após uma intensa análise a melhor alternativa passou a ser a suspensão parcial e a desmobilização provisória de recursos e equipes. A suspensão parcial e temporária iniciou-se em 19 de janeiro de 2016 por um período de 12 meses, sendo possível sua prorrogação até 19 julho de 2017.

Em 31 de março de 2017, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., interrompeu a suspensão parcial, retomando em 30 de maio de 2017 as atividades do Contrato de Fabricação e Fornecimento.

- **MOU (Memorando de Entendimento)** - No dia 28 de dezembro 2017, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., a Siemens Ltda. e a Hyundai Rotem Company, assinaram um memorando de entendimento mediante o qual as partes modificaram determinadas cláusulas do Contrato de Fabricação e Fornecimento datado do dia 13 de agosto de 2007 de forma a alterar o programa de trabalho da Fase II, com o objetivo de compatibilizar o Contrato com as novas datas de inauguração das estações Higienópolis, Oscar Freire e Morumbi pelo Poder Concedente.
- **MOU (Memorando de Entendimento)** - No dia 10 de outubro 2018, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., a Siemens Ltda. e a Hyundai Rotem Company, assinaram um memorando de entendimento mediante o qual as partes modificaram determinadas cláusulas do Contrato de Fabricação e Fornecimento datado do dia 13 de agosto de 2007 de forma a alterar o programa de trabalho da Fase II, com o objetivo de subfasear a entrega da estação Vila Sônia, e, também, promover a automatização da sinalização das linhas do Pátio.
- **MOU (Memorando de Entendimento)** - No dia 23 de outubro 2019, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., a Siemens Ltda. e a Hyundai Rotem Company, assinaram um memorando de entendimento mediante o qual as partes formalizam a paralisação parcial das atividades dos fornecedores em decorrência da postergação da entrega da estação Vila Sônia, sob responsabilidade do Poder Concedente. A suspensão tem prazo inicial previsto de duração de 15 meses, iniciando-se em julho de 2019. Em 25 de Setembro de 2020 houve a interrupção da suspensão parcial, com retomada do Contrato ocorrendo em 25 de Novembro de 2020.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2021, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, exceto quanto ao abaixo descrito:

- Em 23 de março de 2021, foram assinados os Termos Aditivos nº 06 e 07 ao contrato de concessão da Companhia, para os seguintes objetos:

O Termo Aditivo nº 6 reequilibrou o atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU pelo montante de R\$ 705.378 (data-base: março/2020), sendo que o valor será recebido através de aumento na Tarifa de Remuneração da Companhia, no prazo estimado de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2037.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Termo Aditivo nº 7 fixou (i) o valor mensal devido pelo Poder Concedente à Companhia a título de Compensação de Atraso da Fase II, no valor de R\$ 353 (data-base: julho/2006), para até a entrega da Estação Morumbi, o que ocorreu em outubro de 2018, e (ii) o valor mensal de R\$ 1.118 (data-base: julho/2006), para a Estação Vila Sônia, o que está previsto para o 1º trimestre de 2022.

Além dos valores acima, o referido Termo Aditivo nº 7 também estabeleceu o pagamento em dinheiro em até 20 dias contados da data de assinatura do referido aditivo, no montante de R\$ 91.607 (data-base: fevereiro/2021), relativo à somatória dos valores já devidos pelo Poder Concedente a título de compensação de atraso da Fase II relacionados ao atraso nas Estações Morumbi e Vila Sônia. O referido valor foi recebido em 13 de abril de 2021.

1.2. Efeitos da pandemia do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global, passando a ser considerado pandemia em anúncio feito pela mesma OMS em 11 de março de 2020. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e estão gerando impactos relevantes na Companhia.

A Companhia tem acompanhado diariamente a movimentação e, até 31 de março de 2021, verificou o seguinte resultado em termos de passageiros transportados:

Comparações entre 2021 x 2020

Passageiros	
12/Mar/2021 a 31/Mar/2021	01/Jan/2021 a 31/Mar/2021
x	x
12/Mar/2020 a 31/Mar/2020	01/Jan/2020 a 31/Mar/2020
-29,6%	-52,2%

Comparações entre 2021 x 2019

Passageiros	
12/Mar/2021 a 31/Mar/2021	01/Jan/2021 a 31/Mar/2021
x	x
12/Mar/2019 a 31/Mar/2019	01/Jan/2019 a 31/Mar/2019
-70,6%	-56,1%

A Controladora (CCR S.A.) instalou comitê de crise, conforme divulgado no Fato Relevante de 18 de março de 2020 da Controladora (CCR S.A.), para avaliar o impacto da pandemia sobre seus negócios e sobre as pessoas, e vem tomando as medidas necessárias diante dos eventos que vão se sucedendo. Abaixo demonstramos as principais análises e suas respectivas conclusões para os principais possíveis impactos sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas:

Avaliação de continuidade operacional

- Atualmente, revisamos e elaboramos mensalmente (semanalmente no início da quarentena e depois quinzenalmente) cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Em tais cenários, não se identificou, até o momento, problemas que impactariam a liquidez ou gerariam a quebra de

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

covenants da Companhia, exceto com relação à 5ª Emissão debêntures da ViaQuatro que na data-base de 31 de dezembro de 2020, não alcançou o indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) que deveria ser maior que 1,1, o que obrigaria a concessionária, para não incorrer em vencimento antecipado, em apresentar fiança bancária e/ou providenciar depósito em conta *escrow*, em montante suficiente para recompor referido índice. O prazo final para apresentação da fiança é 28 de maio de 2021, sendo que, em 10 de maio de 2021, a ViaQuatro contratou fiança no montante de R\$ 81.000, que é suficiente para atender ao *covenant* da dívida na data-base de 31 de dezembro de 2020 e de 31 de março de 2021. Para os próximos trimestres será apurada a necessidade de suplementação da fiança.

- O evento da pandemia tem causado elevada volatilidade nos mercados financeiros, inclusive no câmbio, onde foi possível constatar importante depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, o maior impacto foi nas faturas de fornecedores estrangeiros.

Na revisão dos fluxos de caixa foram consideradas as medidas, abaixo elencadas, que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e aumento de liquidez, diante a situação de crise. São elas:

- Contenção de despesas, priorização de investimentos;
- Adoção da MP 936/2020, com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária de todo o pessoal de liderança em 25%, pelo prazo de 3 meses, com início em maio de 2020, e suspendendo o contrato de trabalho por período de tempo determinado de parte colaboradores da Companhia de liderados. Em 31 de março de 2021, não há mais contratos suspensos, tampouco redução de salários.

Avaliação de ativos não financeiros e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Sob o ponto de vista regulatório nacional, a Companhia entende que o seu contrato de concessão está resguardado por cláusulas de proteção contra eventos de força-maior e/ou casos fortuitos.

A Companhia obteve parecer de consultor jurídico independente, corroborando o entendimento dela com relação às proteções do contrato de concessão acima mencionado e sobre o evento da pandemia do COVID-19 ser classificado como evento de força-maior.

Ainda sob o ambiente regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU), emitiu o seguinte parecer no 261/2020, à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, onde conclui pelo direito dos concessionários a terem seus contratos de concessão reequilibrados pela decorrência dos impactos da referida pandemia.

Sendo assim, a Companhia avalia que o contrato será reequilibrado pelos efeitos advindos da pandemia e tais reequilíbrios seriam suficientes para a recuperação dos ativos não monetários e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos. Para maiores detalhes de critérios de recuperação de ativos, vide nota explicativa nº 10 e nº 13.

Avaliação de ativos financeiros

Não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisão para perdas ao valor recuperável nos ativos, principalmente, relacionado a realização de contas a receber e ativo financeiro.

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e conseqüente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita, até o momento, que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, tendo em vista uma potencial queda significativa de sua geração de resultado a Companhia, como já dito acima, vem realizando diferentes iniciativas, visando readequar sua estrutura de custos e de capital para o novo momento econômico que o Brasil e o mundo passam.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas (também referidas como "demonstrações financeiras intermediárias")

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 13 de maio de 2021, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 1.136.592, substancialmente composto por debêntures a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 14. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A Companhia conta com suporte financeiro da Controladora final.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	1.558	1.668
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>51.017</u>	<u>88.774</u>
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>52.575</u></u>	<u><u>90.442</u></u>

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 90,26% do CDI, equivalente a 1,81% ao ano (94,70% do CDI, equivalente a 2,62% ao ano, em média, 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Receitas tarifária (a)	3.071	16.277
Receitas acessórias (b)	8.650	5.467
	<u>11.721</u>	<u>21.744</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(384)	(354)
	<u>11.337</u>	<u>21.390</u>

Idade de Vencimento dos Títulos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Crédito a vencer	10.104	5.971
Créditos vencidos até 60 dias	1.216	76
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	17	2.143
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	40	12.267
Créditos vencidos há mais de 180 dias	344	1.287
	<u>11.721</u>	<u>21.744</u>

- (a) Créditos a receber da Companhia Metropolitana de São Paulo e da SPTrans, decorrentes de serviços prestados aos usuários;
- (b) Créditos de receitas acessórias (locação de painéis publicitários e aluguel de espaços) previstas nos contratos de concessão,
- (c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

8. Ativo financeiro

	<u>31/12/2020</u>		<u>31/03/2021</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante					
Reequilíbrio (a)	-	91.608	-	40.213	131.821
	<u>-</u>	<u>91.608</u>	<u>-</u>	<u>40.213</u>	<u>131.821</u>
Não circulante					
Reequilíbrio (a)	-	947.690	100.563	(40.213)	1.008.040
	<u>-</u>	<u>947.690</u>	<u>100.563</u>	<u>(40.213)</u>	<u>1.008.040</u>
Total geral	<u>-</u>	<u>1.039.298</u>	<u>100.563</u>	<u>-</u>	<u>1.139.861</u>

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se ao reequilíbrio econômico-financeiro da Fase I e a compensação financeira da Fase II do contrato de concessão da Companhia formalizados através dos Termos Aditivos nº 6 e 7. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 1 – Contexto Operacional.

Cronograma de recebimento - não circulante

	<u>31/03/2021</u>
2022	66.742
2023	82.136
2024	78.653
2025	80.778
2026 em diante	<u>699.731</u>
	<u><u>1.008.040</u></u>

9. Tributos a recuperar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
IRPJ e CSLL	3.033	11.149
IRRF	<u>115</u>	<u>815</u>
	<u><u>3.148</u></u>	<u><u>11.964</u></u>
Não Circulante		
IRPJ e CSLL	<u>18.388</u>	<u>9.354</u>
	<u><u>18.388</u></u>	<u><u>9.354</u></u>

O valor do crédito tributário de IRPJ e CSLL no curto prazo trata-se de retidos na fonte (em 31 de dezembro de 2020 trata-se de antecipação de IRPJ e CSLL). No longo prazo, está registrado a retenção na fonte e para o trimestre findo em 31 de março de 2021 temos também a transferência do curto prazo referente a antecipação de IRPJ e CSLL.

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.140.753	51.418
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(387.856)	(17.482)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(115)	(39)
Juros sobre o capital próprio	641	-
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(111)	(332)
Incentivo relativo ao imposto de renda	374	324
Outros ajustes tributários	4	5
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(387.063)	(17.524)
Impostos correntes	(19.279)	(16.809)
Impostos diferidos	(367.784)	(715)
	(387.063)	(17.524)
Alíquota efetiva do imposto	33,93%	34,08%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Saldo em 31/03/2021				
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	8.037	(7.999)	38	38	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	448	62	510	510	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	121	17	138	138	-
Provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	945	(117)	828	828	-
Variação cambial (b)	4.561	1.171	5.732	5.732	-
Resultado de operações com derivativos	26.575	-	26.575	26.575	-
Provisão Fornecedores	5.125	384	5.509	5.509	-
Receita remuneração de ativos contratuais TA 06	-	(355.523)	(355.523)	-	(355.523)
Diferenças temporárias - Lei nº 12.973/14 (a)	(150.946)	(5.803)	(156.749)	-	(156.749)
Outros	293	24	317	317	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(104.841)	(367.784)	(472.625)	39.647	(512.272)
Compensação de imposto	-	-	-	(39.647)	39.647
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(104.841)	(367.784)	(472.625)	-	(472.625)

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/03/2020				
	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.150	421	3.571	3.571	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	88	4	92	92	-
Provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	302	541	843	843	-
Variação cambial (b)	1.724	2.763	4.487	4.487	-
Resultado de operações com derivativos	24.903	1.122	26.025	26.025	-
Provisão Fornecedores	2.495	454	2.949	2.949	-
Outros	52	-	52	52	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(132.441)	(5.647)	(138.088)	776	(138.864)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(99.727)	(342)	(100.069)	38.795	(138.864)
Compensação de imposto	-	-	-	(38.795)	38.795
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(99.727)	(342)	(100.069)	-	(100.069)

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do regime tributário de transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil) e custos de debêntures capitalizados.
- (b) As variações cambiais referem-se a conta a pagar de fornecedores estrangeiros relativamente a opção de tributação pelo regime de caixa, conforme artigo 152 da IN/RFB 1700/2017.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos		
	31/03/2021			31/03/2021		
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Despesas Financeiras	Contas a receber	Mutuos	Fornecedores
Controladora						
CCR	999 (a)	-	33 (g)	-	9.025 (g)	313 (a)
Outras partes relacionadas						
CPC	1.171 (b)	-	-	3 (d)	-	497 (b)
Samm	-	61 (c)	-	20 (e)	-	-
AutoBA	-	-	-	-	-	13 (d)
RodoAnel	-	-	-	-	-	5 (d)
Metrol Bahia	-	-	-	7 (d)	-	50 (d)
CIIS	-	-	-	-	-	676 (d)
ViaMobilidade	(18) (h)	-	-	184 (d)	-	510 (d)
Mobilidade	-	-	-	-	-	417 (d)
Ruasinvest Participações S.A.	-	-	7 (f)	-	1.805 (f)	-
Infra SP	-	-	-	-	-	38 (d)
Total	2.152	61	40	214	10.830	2.519

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Transações</u>		<u>Saldos</u>	
	<u>31/03/2020</u>		<u>31/12/2020</u>	
			<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Contas a receber	Fornecedores
Controladora				
CCR	957 (a)	-	177 (d)	943 (a)
Outras partes relacionadas				
CPC	1.068 (b)	-	59 (d)	1.111 (b)
Samm	46 (e)	58 (c)	20 (c)	-
AutoBan	-	-	13 (d)	13 (d)
Rodoanel	-	-	8 (d)	5 (d)
Metrô Bahia	-	-	115 (d)	-
CIIS	-	-	203 (d)	675 (d)
ViaMobilidade	-	-	544 (d)	458 (d)
Linha 15	-	-	5 (d)	-
Mobilidade	-	-	-	417 (d)
Infra SP	-	-	6 (d)	38 (d)
Total	<u>2.071</u>	<u>58</u>	<u>1.150</u>	<u>3.660</u>

Despesas com profissionais chaves da administração

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Remuneração		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa (i)	252	173
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	579	277
Previdência privada	12	15
Seguro de vida	1	1
	<u>844</u>	<u>466</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração dos administradores (i)	<u>812</u>	<u>208</u>

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 13 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R\$ 1.500. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês subsequente ao mês do faturamento;

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços suporte e manutenção em tecnologia da informação executados pela CPC - Divisão EngelogTec, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (c) Contrato de ocupação e uso dos espaços de utilização mediante remuneração, para fins de instalação, operação, manutenção e exploração da infraestrutura de telecomunicações, com prazo até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamento ocorrem até o dia 5 do mês subsequente. O contrato é reajustado anualmente com base no IPC e IGP-M, sendo cada um na razão de 50%;
- (d) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (e) Contrato de prestação de serviços para fornecimento de interface óptica padrão Gigabit Ethernet – “Clean Channel” denominado “Data Samm” para interligar a Companhia com a nuvem Multiprotocol Label Switching (MPLS) através de circuito digital que permite o acesso e o transporte de dados, voz e vídeo;
- (f) Contrato de mútuo com a RuasInvest, remunerado a CDI + 2,48% a.a. com vencimento em 15 de março de 2023;
- (g) Contrato de mútuo com a controladora CCR S.A., remunerado a CDI + 2,48% a.a. com vencimento em 15 de março de 2023;
- (h) Refere-se a nota de débito referente a serviços emergenciais para reparação de fibra óptica na ViaMobilidade.
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

12. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020		31/03/2021	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Móveis e utensílios		6.224	-	232	6.456
Máquinas e equipamentos		41.059	-	1.675	42.734
Veículos		2.248	-	-	2.248
Instalações e edificações		149	-	-	149
Equipamentos operacionais		9.078	-	169	9.247
Imobilizações em andamento		6.512	1.681	(2.880)	5.313
Total custo		65.270	1.681	(804)	66.147
Valor de depreciação					
Móveis e utensílios	10	(3.766)	(133)	-	(3.899)
Máquinas e equipamentos	15	(22.776)	(1.232)	-	(24.008)
Veículos	20	(2.141)	(14)	-	(2.155)
Instalações e edificações	5	(149)	-	-	(149)
Equipamentos operacionais	18	(9.056)	(9)	-	(9.065)
Total de depreciação		(37.888)	(1.388)	-	(39.276)
Total geral		27.382	293	(804)	26.871

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo						
Móveis e utensílios		5.948	-	(49)	325	6.224
Máquinas e equipamentos		27.727	-	(571)	13.903	41.059
Veículos		2.347	-	(102)	3	2.248
Instalações e edificações		149	-	-	-	149
Equipamentos operacionais		9.557	-	(479)	-	9.078
Imobilizações em andamento		13.738	8.794	(1)	(16.019)	6.512
Total custo		59.466	8.794	(1.202)	(1.788)	65.270
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(3.287)	(528)	49	-	(3.766)
Máquinas e equipamentos	13	(18.698)	(4.649)	571	-	(22.776)
Veículos	21	(2.179)	(64)	102	-	(2.141)
Instalações e edificações	5	(149)	-	-	-	(149)
Equipamentos operacionais	10	(9.530)	(5)	479	-	(9.056)
Total depreciação		(33.843)	(5.246)	1.201	-	(37.888)
Total geral		25.623	3.548	(1)	(1.788)	27.382

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de debêntures no montante de R\$ 129 em 31 de março de 2021 (R\$ 185 no trimestre findo em 31 de março de 2020). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 foi de 0,45% a.m. e de 0,51% a.m., respectivamente (custo das debêntures divididas pelo saldo médio de debêntures).

13. Intangível

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		31/03/2021	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		1.624.490	-	69.985	1.694.475
Direitos de uso de sistemas informatizados		24.747	-	1.585	26.332
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.421	21	(781)	661
Intangível		1.650.658	21	70.789	1.721.468
Intangível em construção		167.515	28.566	(69.985)	126.096
Total do custo		1.818.173	28.587	804	1.847.564
Valor de amortização					
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(339.131)	(16.076)	-	(355.207)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(18.845)	(563)	-	(19.408)
Total amortização		(357.976)	(16.639)	-	(374.615)
Total geral		1.460.197	11.948	804	1.472.949

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		1.581.943	-	-	42.547	1.624.490
Direitos de uso de sistemas informatizados		21.676	-	-	3.071	24.747
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.969	2.005	(68)	(2.485)	1.421
Intangível		1.605.588	2.005	(68)	43.133	1.650.658
Intangível em construção		96.478	112.391	(9)	(41.345)	167.515
Total do custo		1.702.066	114.396	(77)	1.788	1.818.173
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(273.132)	(65.999)	-	-	(339.131)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(16.783)	(2.062)	-	-	(18.845)
Total amortização		(289.915)	(68.061)	-	-	(357.976)
Total geral		1.412.151	46.335	(77)	1.788	1.460.197

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
(b) Amortização pela curva do benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures no montante de R\$ 21.024 no trimestre em 31 de março de 2021 (R\$ 20.327 no trimestre em 31 de março de 2020). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 foi de 0,45% a.m. e de 0,51% a.m., respectivamente (custo das debêntures divididas pelo saldo médio de debêntures).

Neste trimestre não ocorreram ganhos ou perdas de *hedge accounting* (perdas de R\$ 2.275 em 31 de março de 2020).

14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2021	Vencimento final	31/03/2021		31/12/2020	
						31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
5ª Emissão - série 1 (*)	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	10.072	5.800	Março de 2028	728.339	767.602 (b) (c) (d)		
5ª Emissão - série 2 (*)	IPC-A + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	5.534	3.336	Março de 2028	531.155	550.072 (b) (c) (d)		
Total geral				9.136		1.259.494	1.317.674		
Circulante									
Debêntures						1.268.630	1.327.353		
Custos de transação						(9.136)	(9.679)		
						<u>1.259.494</u>	<u>1.317.674</u>		

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(*) Os valores das debêntures da 5ª emissão, estão apresentados no curto prazo.

Garantias:

- (b) Garantia real.
(c) Alienação fiduciária de ações.
(d) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios.

A Companhia possui contratos financeiros de debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, ou seja, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2021, ocorreu pagamento de principal no valor de R\$ 54.114 e o pagamento de juros no valor de R\$ 34.689, conforme as cláusulas do contrato. Não ocorreram novas captações.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Salários e remunerações a pagar	3.415	3.202
Benefícios, gratificações e participações a pagar	3.066	2.526
Encargos sociais e previdenciários	2.473	2.441
Provisão para férias e 13º salário	8.778	5.902
	<u>17.732</u>	<u>14.071</u>
Não circulante		
Gratificações e participações a pagar	115	115
	<u>115</u>	<u>115</u>

16. Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	42.365	36.935
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (b)	11.950	12.465
Cauções e retenções contratuais	62	54
	<u>54.377</u>	<u>49.454</u>

(a) A Companhia possui como principais fornecedores estrangeiros a Siemens AG, Siemens SAS, Sepsa e Hyundai Rotem Company para implantação do projeto, que prevê fornecimento dos sistemas de sinalização, de comando centralizado da via e pátio, de comunicação móvel e dos trens, incluindo sobressalentes e obrigatórios para os sistemas.

(b) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a melhorias, manutenção e conservação.

17. Provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	<u>31/12/2020</u>		<u>31/03/2021</u>			Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Pagamentos	Reversão	Reversão		
Não circulante							
Cíveis e administrativos	312	-	-	-	-	18	330
Trabalhistas e previdenciários	2.466	168	(550)	(26)	-	49	2.107
	<u>2.778</u>	<u>168</u>	<u>(550)</u>	<u>(26)</u>	<u>-</u>	<u>67</u>	<u>2.437</u>

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2021	31/12/2020
Cíveis e administrativos	65	39
Trabalhistas e previdenciários	538	470
	603	509

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 149.607, dos quais R\$ 9.222 ainda não foram integralizados, composto por 74.803.571 ações ordinárias e 74.803.571 ações preferenciais e sem valor nominal.

	31/03/2021			31/12/2020		
	Participação acionária	Quantidade de ações	Ações a integralizar	Participação acionária	Quantidade de ações	Ações a integralizar
CCR S.A.	75,00%	112.205.357	6.916.904	75,00%	112.205.357	6.916.904
Ruasinvest Participações S.A.	15,00%	22.441.071	1.383.381	15,00%	22.441.071	1.383.381
Mitsui & CO. LTD	10,00%	14.960.714	922.254	10,00%	14.960.714	922.254
	100,00%	149.607.142	9.222.539	100,00%	149.607.142	9.222.539

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são reconhecidos os efeitos de *Hedge* de fluxo de caixa com efeito no patrimônio líquido, cujo valor acumulado é transferido para o resultado ou para o ativo não circulante à medida da realização das operações protegidas.

c. Juros sobre o capital próprio

Em 31 de março de 2021, foi aprovado através da Ata de Reunião do Conselho de Administração, o destaque de juros sobre o capital próprio com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 no valor bruto de R\$ 1.886, correspondentes a R\$ 0,0126106279 por ação. Serão pagos conforme vier a ser deliberado oportunamente, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2021, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que analisará as demonstrações financeiras deste exercício social.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receitas operacionais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas metroviárias	66.361	122.646
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	6.662	21.526
Receitas acessórias	13.317	15.031
Receita metroviária - reequilíbrio (a)	1.139.861	-
Receita de partes relacionadas	<u>61</u>	<u>58</u>
Receita bruta	1.226.262	159.261
Impostos sobre receitas	(757)	(3.684)
Abatimentos	<u>(5)</u>	<u>(88)</u>
Deduções das receitas brutas	(762)	(3.772)
Receita operacional líquida	<u>1.225.500</u>	<u>155.489</u>

(a) Refere-se a receita decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro da Fase I e compensação financeira da Fase II, de acordo com os TAs nºs 6 e 7 ao contrato de concessão da Companhia. Para maiores detalhes vide na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

20. Resultado financeiro

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesas financeiras		
Variação monetária sobre debêntures	(14.702)	(9.564)
Juros sobre debêntures	(17.540)	(22.376)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(3.487)	(8.301)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(481)	(408)
Capitalização de custos dos empréstimos	21.153	20.512
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	<u>(40)</u>	<u>-</u>
	<u>(15.097)</u>	<u>(20.137)</u>
Receitas financeiras		
Variação monetária sobre debêntures	1.619	1.655
Rendimento sobre aplicações financeiras	195	2.097
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	12	23
Juros e outras receitas financeiras	<u>158</u>	<u>37</u>
	<u>1.984</u>	<u>3.812</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.113)</u>	<u>(16.325)</u>

21. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	1.558	-	-	1.668	-	-
Aplicações financeiras	51.017	-	-	88.774	-	-
Contas a receber	-	11.337	-	-	21.390	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	214	-	-	518	-
Ativo financeiro	-	1.139.861	-	-	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(1.259.494)	-	-	(1.317.674)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(45.194)	-	-	(61.420)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(10.830)	-	-	-
Dividendos e JCP a pagar	-	-	(3.900)	-	-	(2.291)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(2.519)	-	-	(3.660)
	<u>52.575</u>	<u>1.151.412</u>	<u>(1.321.937)</u>	<u>90.442</u>	<u>21.908</u>	<u>(1.385.045)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras intermediárias, que corresponde ao seu valor justo (nível 2). As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, ativo financeiro, mútuos - partes relacionadas, fornecedores - partes relacionadas, dividendos e JCP a pagar e fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações exceto ativos financeiros a receber do Poder Concedente, cujos valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, presentes no contrato de concessão, tais como estrutura robusta de garantias e marcos legais relacionados ao setor.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	1.268.630	1.407.270	1.327.353	1.466.152

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Nível 2:		
Aplicações financeiras	51.017	88.774

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre os instrumentos financeiros com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicação financeira (CDB) ⁽⁵⁾	CDI ⁽²⁾		14.682	348	435	522
Aplicação financeira (Itaú Soberano) ⁽⁵⁾	CDI ⁽²⁾		36.335	832	1.039	1.246
Debêntures - 5ª Emissão - 1ª Série	CDI ⁽²⁾	Março de 2028	734.139	(36.787)	(41.763)	(46.738)
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série	IPC-A ⁽³⁾	Março de 2028	534.492	(72.152)	(80.811)	(89.470)
Mútuo x CCR	CDI ⁽²⁾	Março de 2023	9.033	(469)	(531)	(592)
Mútuo x Ruasinvest	CDI ⁽²⁾	Março de 2023	1.807	(94)	(106)	(118)
Efeito líquido				(108.322)	(121.737)	(135.150)
Efeito sobre as debêntures				(108.939)	(122.574)	(136.208)
Efeito sobre os mútuos				(563)	(637)	(710)
Efeito sobre as aplicações financeiras				1.180	1.474	1.768
Total do efeito de ganho / (perda)				(108.322)	(121.737)	(135.150)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			2,65%	3,31%	3,98%
	IPC-A ⁽³⁾			6,10%	7,63%	9,15%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2021, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, IRRF e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2021, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (5) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixadas; e
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPC-A).

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da Companhia:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Compromisso de investimento	105.609	121.602

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 31 de março de 2021 e 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31/03/2021	31/03/2020
Fornecedores	2.026	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	2.026	-
Adições ao ativo intangível	(2.026)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(2.026)	-

- b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Total
Saldo Inicial	(1.317.674)	-	(1.317.674)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(10.799)	(10.799)
Pagamento de principal e juros	88.803	-	88.803
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	88.803	(10.799)	78.004
Outras variações			
Despesas com juros e variação monetária	(30.623)	(40)	(30.663)
Outras variações que não afetam o caixa	-	9	9
Total das outras variações	(30.623)	(31)	(30.654)
Saldo Final	(1.259.494)	(10.830)	(1.270.324)

24. Eventos subsequentes

• **Coronavírus**

Baseado nos Comunicados ao Mercado divulgados semanalmente pela Companhia, verificou-se no período de 1º de abril a 6 de maio de 2021, em comparação com mesmos períodos de 2020 e 2019, os seguintes efeitos na demanda:

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passageiros	
01/abr/2021 a 06/mai/2021 vs 01/abr/2020 a 06/mai/2020	01/abr/2021 a 06/mai/2021 vs 01/abr/2019 a 06/mai/2019
78,3%	-64,9%

Receita líquida de receita de construção

	01/04/2021 a 30/04/2021	01/04/2020 a 30/04/2020	% Var.
Receita líquida de construção	47.401	12.717	273%

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

Luis Augusto Valença de Oliveira	Conselheiro
Roberto Vollmer Labarthe	Conselheiro
Luciano José Porto Fernandes	Conselheiro
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Conselheiro
Igor de Castro Camillo	Conselheiro
Mitsuhiko Okubo	Conselheiro

Composição da Diretoria

Francisco Pierrini	Diretor Presidente
Maurício Dimitrov	Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3